



A EXPERIÊNCIA DOS MESTRANDOS EM DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ EM PESQUISA EMPÍRICA PREDOMINANTEMENTE QUALITATIVA

Rui Verlaine Oliveira Moreira¹

Raimundo Helio Leite²

RESUMO

Este ensaio relata a experiência de mestrandos do Curso de Mestrado da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará com a utilização de métodos predominantemente qualitativos de pesquisa empírica. Objetiva dar unidade ao corpo de conhecimentos gerados com cinco dissertações e mostrar métodos alternativos que podem ser empregados na pesquisa jurídica. A primeira teve como foco a análise do contexto histórico e epistemológico, tentando identificar a construção de paradigmas. O segundo mestrando abordou a preparação para a magistratura e a conscientização da importância das escolas judiciais. Um estudo de caso, cujo objetivo é tentar desvendar os ângulos envolvidos no fato de ser juiz e aplicar a lei no atual sistema jurídico brasileiro a partir do discurso do magistrado, foi a abordagem metodológica adotada pelo terceiro mestrando. O trabalho do quarto mestrando pretende, por meio de entrevistas, identificar como o magistrado se utiliza, para aplicação justa do direito, de conceitos vagos e indeterminados. O quinto mestrando analisa o acesso aos Juizados Especiais Cíveis de Fortaleza. Há depoimentos dos autores das dissertações sobre a experiência vivenciada. Ao final, são apresentadas considerações acerca dessa experiência dos mestrandos.

Palavras-chave:

Pesquisa empírica. Estudo de caso. Entrevistas. Escolas judiciais. Corpo de conhecimentos. Magistratura.

ABSTRACT

This paper tells the experience of five graduate students of the Master's Graduate Course of Master's of Law School of the Federal University of Ceará, in using methods predominantly qualitative on juridical empiric research. The objective is to give unit to the body of knowledge generated by five dissertations and to show alternative methods that can be used in the juridical research. The first had as focus the analysis the historical epistemological approach, trying to identify the construction of paradigms. The second student approached the preparation for the magistracy

¹ Professor, Doutor, do Curso de Mestrado em Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

² Professor, Doutor, Docente Livre do Curso de Mestrado em Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

and the understanding of the importance of the judicial schools. A case study, whose objective is to try to unmask the angles involved in the ways a judge use to apply the law in the current Brazilian juridical system starting from the speech of the magistrate it was the methodological approach adopted by the third dissertation. The work of the forth students intends, through interviews, to identify as the magistrate uses, for fair application of the right, of vague and uncertain concepts. The fifth student analyzes the access to Special State Courts at Fortaleza. The authors of the dissertations revealed their opinion and feelings about the experience in applying new methods in judicial research. By the end, are presented considerations about that experience.

Key-words

Empirical research. Case study. Interviews. Judicial schools. Body of knowledge. Magistracy.

1. INTRODUÇÃO

As formas de geração do conhecimento científico contribuem para que os objetos pesquisados não atuem diretamente sobre as pessoas em grande escala. Normalmente, as investigações são realizadas por pesquisadores individuais, ou por grupos, mas a divulgação dos resultados se faz via revistas e periódicos com circulação restrita aos participantes da comunidade a que os mesmos pertencem.

A linguagem altamente técnica e especializada empregada na comunicação dos resultados é outro fator limitante para que se logre maior número de interessados. Lembre-se aqui, por oportuno, a necessidade de que os resultados científicos de interesse geral da comunidade sejam amplamente divulgados, de forma correta, em linguagem acessível, como ocorre com o

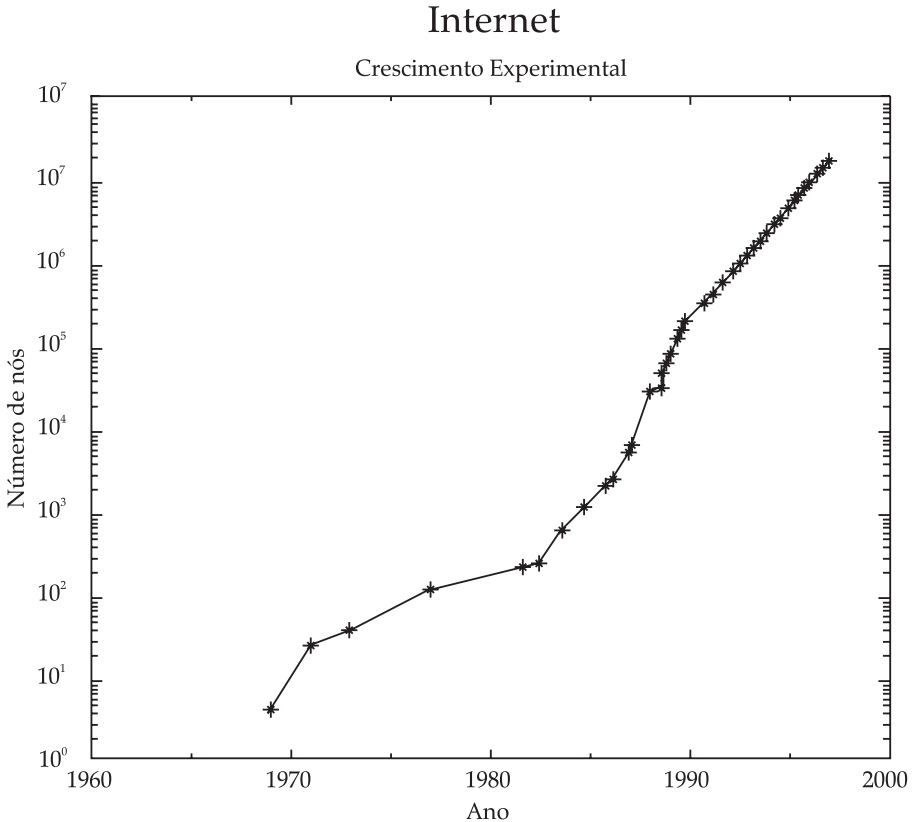
livro *Communicating Research*, de Arthur Jack Meadows, conforme anota a jornalista Patrícia Schaffer³.

Aliás, mais uma observação merece ser feita em relação à linguagem: A. J. Meadows usa exemplos divertidos, dialoga com o leitor, provando que assuntos sérios não precisam ser tratados de maneira enfadonha para parecerem sérios. Justamente o contrário. Como tudo na vida, a comunicação científica será obviamente mais eficaz, se for agradável. Nas primeiras páginas, portanto, o estilo do autor já denuncia que ele entende do tema. Meadows vai introduzindo, então, com a maior naturalidade, o leitor no mundo da ciência, com a utilização de um enredo bem contextualizado, como se fosse um romance, com personagens, causas e conseqüências.

A velocidade exponencial com que crescem as informações em algumas áreas configura outra limitação que impossibilita que as pessoas se mantenham atualizadas. O crescimento do número de *nós* na rede internacional de computadores, que dobra cada 14 semanas desde 1973, é exemplo inquestionável, como mostra o gráfico a seguir.

³ SHAFFER, Patrícia. *Comunicando a pesquisa*. Ci. Inf., Brasília, v. 27, n. 3, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000300012&lng=pt&rm=iso>. Acesso em: 05 nov. 20

GRÁFICO 1 CRESCIMENTO EXPONENCIAL DO NÚMERO DE NÓS NA INTERNET⁴



A dificuldade de comunicação atinge até mesmo a própria comunidade científica que emprega meios específicos para se pôr a par das informações mais atualizadas. O conjunto de resultados consolidados de determinada área do conhecimento, em dado momento, é o que se denomina o estado-da-arte. O acesso a esse corpo teórico é feito via revisões de literatura, especialmente, quando da elaboração de artigos, monografias, dissertações e teses.

As dificuldades e limitações mencionadas levam a que pessoas acusem os trabalhos acadêmicos de ficarem, quase sempre, mofando nas prateleiras das bibliotecas.

Este trabalho objetiva contribuir, em certa medida, para superação desses entraves uma vez que promove a divulgação de experiências de cinco

⁴ <http://www.ime.usp.br/~is/abc/abc/node17.html>. Acesso: 20 mar. 2007.

alunos do Curso de Mestrado em Direito da Universidade Federal do Ceará, tendo como motivação básica a difusão *per se* dos resultados. Entende-se que a utilização de métodos e técnicas na pesquisa jurídica, que não haviam sido objeto de emprego anteriormente, já é motivo significativo bastante para se tomar essa providência. Embora se trate de apenas cinco trabalhos, a densidade dos resultados obtidos configura a formação de um corpo de conhecimentos úteis que deve, sem demora, ser compartilhado com investigadores e estudantes de graduação e pós-graduação da área jurídica.

A apresentação do presente trabalho se inicia com a análise dos métodos, procedimentos e resultados. Nesse tópico, mostram-se as técnicas e métodos usados pelos mestrandos, no primeiro momento, destacando-se a utilização da entrevista como instrumento de coleta de dados.

Num segundo momento, há a explicitação da aprendizagem dos métodos de investigação usados pelos mestrandos.

Discute-se, em seguida, o problema da intersubjetividade ocorrida entre os mestrandos ao criar suas categorias de análise.

1.1. Ordenação temática

Faz-se, então, a apresentação sumária dos resultados, iniciando-se com o primeiro estudo relatado, que tem como foco a análise do contexto histórico e epistemológico, tentando identificar a construção de paradigmas e a sua superação no âmbito da ciência jurídica.

O segundo trabalho destaca a preparação para a magistratura e a conscientização da importância das escolas judiciais. Para tanto, a formação deve ser continuada e aperfeiçoada, pois são responsáveis pela difícil e complexa função de julgar os conflitos individuais, coletivos e sociais que lhes são apresentados.

O terceiro mestrando desenvolve seu trabalho como pesquisa de estudo de caso, cujo objetivo é tentar desvendar os ângulos envolvidos no fato de ser juiz e aplicar a lei no atual sistema jurídico brasileiro a partir do discurso do magistrado.

O trabalho do quarto mestrando pretende, por meio de entrevistas, identificar como o magistrado se utiliza, para aplicação justa do direito, de conceitos vagos e indeterminados. Com isso, este mestrando vai no mesmo sentido do anterior que aborda a incerteza no campo do conhecimento jurídico

O último mestrando analisa, em seu trabalho, o acesso aos Juizados Especiais Cíveis de Fortaleza. O objetivo é contribuir para, de alguma forma, despertar na comunidade jurídica, a consciência de melhoria da efetividade da prestação de serviços judiciários.

Por fim, apresentam-se algumas considerações finais.

A idéia central é, portanto, oferecer uma síntese compreensiva dos resultados obtidos pelos cinco mestrados. Embora se possa chamar isso de revisão de literatura, a iniciativa é diferente desse tipo de revisão, na medida em que objetiva apenas divulgar os resultados. Essa iniciativa pode despertar interesse de forma mais rápida, pois evita que os interessados tenham que ler as cinco dissertações.

2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS MÉTODOS, PROCEDIMENTOS E RESULTADOS

Os dados apresentados a seguir resumem e analisam os resultados de cinco dissertações defendidas no curso de Mestrado em Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Adotaram-se três enfoques: o primeiro mostra um resumo dos métodos, procedimentos e instrumentos de coleta de dados e a aprendizagem dos alunos nessas abordagens; o segundo desvela a convergência entre os invariantes comuns explicitados em três das cinco investigações; e o terceiro faz a ordenação epistemológica dos resultados.

A partir deste ponto, as dissertações, ou seus autores, serão referidos pelos códigos que aparecem à direita na listagem a seguir, assim destacados:

- a. Epistemologia do Direito (D1)
- b. Formação de juízes (D2)
- c. Ser juiz e a aplicação da lei (D3)
- d. Indeterminação na aplicação da lei (D4)
- e. Acesso à justiça (D5)

2.1. Métodos, procedimentos e instrumentos de coleta de dados

Esta seção apresenta a aprendizagem dos mestrados no que diz respeito aos métodos, procedimentos e técnicas empregados.

O Quadro 1, que vem a seguir, resume os caminhos, percursos, procedimentos e instrumentos de investigação adotados.

QUADRO 1 MÉTODOS DE ANÁLISE E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Métodos de análise	Instrumentos de coleta de dados
<p>Método fenomenológico de Edmund Husserl (1859-1938)</p> <ul style="list-style-type: none"> a. redução fenomenológica b. redução eidética <p>Método hermenêutico - dedutivo</p> <p>Método fenomenológico de Martin Heidegger (1889 – 1976)</p> <p>Estudo de caso</p> <p>Método qualitativo baseado na idéias de Laurence Bardin</p> <p>Método quantitativo descritivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> a. entrevista semi-estruturada, isto é, sem definição prévia de todas as questões de interesse do pesquisador. b. pesquisa documental na internet, CD-ROM, livros e periódicos, jurisprudência e doutrina c. entrevista semi-estruturada, isto é, sem definição prévia de todas as questões de interesse do pesquisador. d. entrevista semi-estruturada, isto é, sem definição prévia de todas as questões de interesse do pesquisador. e. pesquisa de dados quantitativos coletados diretamente junto a instituições, juízes e pesquisadores

Nota-se, de pronto, a presença de métodos tradicionais de pesquisa jurídica, lado a lado com métodos de investigação predominantemente qualitativa de utilização mais usual em outras áreas das ciências sociais. Esta constatação tem significado emblemático, como se mostrará a seguir.

Essas abordagens não eram utilizadas, até então, nas dissertações de mestrado defendidas no curso de Direito da UFC. Os métodos tradicionais de investigação, na área jurídica, eram empregados apenas para pesquisar a jurisprudência e a doutrina. Embora venha de longa data o emprego da hermenêutica, esta se restringia à interpretação da lei. Não havia a derivação no emprego desse método para a interpretação de dados empíricos coletados diretamente das fontes de informação. Uma explicação para isso é o fato de que tanto os currículos de graduação quanto os de pós-graduação não contemplarem o estudo de disciplinas que lhes permita aprender esse tipo de pesquisa. Ressalte-se, por oportuno, que, dos métodos citados no Quadro 1, os alunos conheciam apenas o método indutivo. Os métodos

fenomenológicos foram aprendidos ao longo do trabalho de orientação, o que mostra ser possível a aprendizagem dessas abordagens numa situação de trabalho. Evidentemente, essa possibilidade não exclui a necessidade de o aluno frequentar curso específico sobre essa temática. O mesmo pode-se dizer acerca da aprendizagem de outros procedimentos e técnicas de coleta de dados utilizados nas investigações em ciências sociais.

Os estudantes de Direito têm larga experiência com a utilização da pesquisa documental, de modo que esse item não é novidade no labor de suas investigações: a **entrevista** e a **pesquisa empírica** o são, todavia.

Outro aspecto interessante diz respeito às unidades amostrais. Os estudos incluíram unidades amostrais variando entre uma e vinte. Nesse tipo de metodologia, emprega-se o **critério de saturação**, ou seja, o pesquisador trabalhará com o número de casos suficientes para que as repetições de idéias de interesse se tornem constantes. Não é necessário se calcular a amostra do estudo com todos os critérios e rigores de um estudo predominantemente quantitativo.

Os resultados empíricos dos estudos analisados encontram ampla validação em estudo realizado por Leite⁵, que utilizou sessenta casos na amostra de sua tese doutoral.

Solicitou-se aos mestrandos que descrevessem a experiência vivida durante a aplicação dos métodos mostrados no Quadro 1. Destacam-se, a seguir, os aspectos mais significativos.

2.1.1. A aprendizagem dos alunos com a metodologia

Como dito, os métodos utilizados pelos mestrandos não eram de uso comum, antes da experiência vivenciada durante a elaboração das dissertações, o que provocou aprendizagem de conceitos e abordagens novas.

Uma das falas destaca as dificuldades enfrentadas e o descortino que a metodologia trouxe para as suas atividades de investigação.

A metodologia utilizada representou um grande desafio, pois marcou uma mudança de paradigma, um novo caminho na pesquisa. Por ser algo novo, senti dificuldades [...] (D1, D2).

A “mudança de paradigma”, referida no excerto, representa o modo diferente de realizar pesquisa documental sobre jurisprudência e doutrina. Esses mesmos mestrandos apontam outro ângulo da metodologia que aprenderam, ao destacar que

[...] a metodologia utilizada proporciona a aproximação com a re-

⁵ LEITE, Raimundo Hélio. **O esperado e o observado na opinião dos alunos que frequentaram os cursos de especialização ofertados pela Escola de Magistratura do Ceará, no período 1995 a 2002**. Fortaleza, Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, Tese de doutorado, 2004.

alidade, com a vivência dos sujeitos. No meu caso, com a entrevista aos juízes, pude compreender coisas novas que não teriam sido conhecidas se eu tivesse me restringido à literatura, uma vez que esta realmente não esgota toda a realidade (D1, D2).

Foi uma novel abordagem para os mestrandos partir ao encontro da realidade, isto é, ver o que está acontecendo na realidade, para depois tentar encontrar compreensão e explicação, em aportes teóricos. Por outros termos, aliar a prática à teoria. Os depoimentos a seguir destacam esse aspecto:

Essa maneira de trabalhar, partindo de dados concretos para, a partir daí, buscar a fundamentação da literatura pode revelar muitas novidades. [...] passei a ter consciência de que as possibilidades de pesquisa nas ciências sociais, principalmente no Direito, são muito maiores e mais ricas do que eu tinha vivenciado até então (D1, D4).

A aprendizagem de conteúdos, mecanismos e instrumentos de pesquisa que possam ser guardados na memória de longa duração, se caracteriza como um dos principais objetivos que docentes e discentes devem perseguir, na medida em que ela torna possível a geração de mais conhecimentos. O excerto do mestrando D3 salienta essa qualidade em sua aprendizagem que o novo procedimento lhe proporcionou:

A metodologia empregada no desenvolvimento da minha dissertação de mestrado foi extremamente positiva e gerou frutos que até hoje influenciam a forma como desenvolvo o estudo e a pesquisa. O método qualitativo de leitura e análise de textos demonstrou ser bastante eficaz no desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de análise de textos e de compreensão do pensamento de autores (D3).

A entrevista não é uma simples conversa. Tem por objetivo colher dados que não podem ser encontrados em registros e fontes documentais, e podem ser fornecidos por certas pessoas. É, portanto, encontro entre pessoas, interação social. Trata-se de um instrumento utilizado na investigação social. Como bem ressalta Gil⁶, reforçando o pensamento de Selltiz⁷.

a entrevista é bastante adequada para a obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, crêem, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, bem como acerca das suas explicações ou razões a respeito das coisas precedentes

A constatação do mestrando D2 convalida o que esses autores destacam sobre essa técnica de coleta de dados:

A entrevista fez-se presente como técnica de obtenção de infor-

⁶ GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 1999. p. 117

⁷ SELLTIZ, C. *et al. Métodos de pesquisas nas relações sociais*. São Paulo: Herder, 1967.

mações da pesquisa, por possibilitar melhor acesso aos dados experienciais do juiz, que jamais poderiam ser quantificados na lógica do conhecimento científico cartesiano, pelo fato de relatar a subjetividade humana, impossível de ser mensurada, calculada, controlada ou precisada [...] em uma pesquisa científica tradicional (D2).

A maneira de conduzir as entrevistas revelada por um dos mestrandos mostra um aspecto singular do método empregado, qual seja tomar todo cuidado possível para não influir no aparecimento do fenômeno estudado:

[...] para que não houvesse uma condução, até involuntária da minha parte, e tendo em vista que a questão do acesso diz respeito diretamente aos princípios que regem o funcionamento dessa Justiça Especial, formulei uma pergunta de caráter geral para o primeiro entrevistado e a partir de sua resposta outras perguntas foram formuladas, todas relacionadas a esses princípios. As respostas a cada indagação foram organizadas possibilitando a geração de um gráfico, o qual identificou a semelhança do posicionamento dos entrevistados (D5).

Observa-se, nos excertos, a riqueza de conteúdos novos aportados pelo cabedal de informações dos mestrandos, adquirida pela experiência vivenciada com a metodologia predominantemente qualitativa.

2.2. Convergência entre os invariantes

Um dos aspectos mais criticados das metodologias predominantemente qualitativas, especialmente a fenomenológica (SARTRE⁸; WAGNER⁹), é o grau de subjetividade a que ele pode dar lugar. Curiosamente, esse tema foi objeto de preocupação de Edmund Husserl (1859 - 1938), fundador da fenomenologia, em várias investigações teóricas (1969, 1970, 1973, 2001)¹⁰.

Por **invariantes** devem-se entender conceitos, categorias subjacentes que são **intuídos** pelo investigador a partir das falas dos sujeitos pesquisados. Isto é, os invariantes emergem dos depoimentos, não são previamente definidos pelo pesquisador. Se se considerar que as pesquisas em análise foram realizadas em diferentes épocas, de modo independente, sem prévia definição dos

⁸ SARTRE, Jean-Paul. *O Ser e o Nada* – Ensaio de Ontologia Fenomenológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

⁹ WAGNER, H. Critical Observations Concerning Husserl's Posthumous Writings. In: ELVETON, R. O. *The Phenomenology of Husserl* – Selected Readings, Second Edition. Seattle: Noesis Press, 2000. p 205-226.

¹⁰ HUSSERL, E. *Formal and Transcendental Logic*. Hague Netherlands: Martinus Nijhoff, 1969. *The Crisis of European Sciences and Transcendental Phenomenology*. Evanston: Northwestern University Press, 1970. *Experience and Judgment*. Evanston: Northwestern University Press, 1973. *Meditações Cartesianas* - Introdução à Fenomenologia. São Paulo: Madras, 2001.

invariantes, forçoso é reconhecer que houve convergência na intuição categórica dos pesquisadores. Por outras palavras, observa-se **intersubjetividade** entre os pesquisadores na apreensão dos invariantes mostrados no Quadro 2. Com efeito, há clara identidade semântica entre as formulações dos invariantes.

Dois motivos levam a se afirmar, sem qualquer dúvida, que isso se deve ao rigor adotado no emprego do método fenomenológico. Em primeiro lugar, verificou-se que os mestrandos não leram as dissertações dos outros, o que poderia ter dado lugar a alguma sugestão para a escolha comum dos invariantes. A segunda razão é que os autores deste ensaio orientaram os mestrandos, tendo exigido rigor na aplicação do método.

QUADRO 2 INCIDÊNCIA DE INVARIANTES COMUNS

Invariantes	Dissertação
1) de ordem teórica	
a. adequação das sentenças aos princípios constitucionais	2
a. aplicação da Constituição e seus princípios	3
a. formação de magistrados contemporâneos	2
a. conteúdo da formação do juiz deve ultrapassar conhecimentos técnico-jurídicos	3
2) de ordem prática	
a. dificuldades decorrentes da falta de condições de trabalho	2
a. falta de pessoal técnico-administrativo e de material	4

2.3. Ordenação compreensiva dos resultados

Por ser absolutamente impossível e desaconselhável, não houve programação prévia para a escolha dos temas das cinco dissertações. Apesar disso, poder-se-ia realizar uma ordenação temática, o que se fará nesta seção.

Pretende-se, com isso, mostrar que esses estudos formam o embrião de um *corpus* de conhecimentos que se ampliará cada vez mais à medida que novas investigações ocorram ao longo do tempo. Os depoimentos dos mestrandos já revelaram os aspectos apreendidos na parte metodológica. Para melhor compreensão se fará rápida e sucinta apresentação dos resultados mais significativos.

Cabe chamar atenção para o fato de que os resultados do trabalho de

campo, embora representem constatações no plano ôntico, isto é, do **ente** magistrado, trazem traços e características gerais dos sujeitos pesquisados que permitem identificar ângulos do **ser** magistrado. Nesse salto epistemológico é que reside uma das riquezas dos resultados.

O estudo desenvolvido por D1 faz a análise do contexto histórico e epistemológico, tentando identificar a construção de paradigmas e sua superação no âmbito da ciência jurídica.

Adverte-se que a realidade, na qual o mundo jurídico se insere, está sempre em transformação, e que o homem toma consciência da relatividade de tudo que acontece.

Como nas demais ciências, o Direito foi marcado por uma era de certeza, que fornece ao homem a confiança no poder absoluto do saber científico. À luz das ciências naturais impera, no campo do saber, a neutralidade do conceito de cientificidade. Por outro lado, a complexidade leva filósofos e cientistas a lidar com o incerto, a desordem e a contradição.

O novo paradigma de cientificidade daí decorrente provoca uma compreensão aberta à multiplicidade de fatores que marcam toda atividade científica. Com o direito não é diferente. O cientista jurídico reconhece a impossibilidade de permanecer atrelado ao antigo paradigma e se sente impelido a uma mudança de postura, contribuindo para que o direito atinja a condição de agente ativo, dinâmico e modificador da realidade.

O trabalho de D2 destaca a preparação para a magistratura e a conscientização da importância das escolas judiciais. Para tanto, a formação deve ser continuada e aperfeiçoada, pois os juízes são responsáveis pela difícil e complexa função de julgar os conflitos individuais, coletivos e sociais que lhes são apresentados.

Os magistrados participantes da pesquisa falam não como estudiosos, mas como pessoas que, a partir de sua experiência na magistratura, possam contribuir com reflexões e sugestões a respeito da formação de juízes.

No que concerne à aplicabilidade de uma lei injusta, foi observado que parte dos entrevistados ainda está vinculada às concepções positivistas clássicas, ao admitir que o juiz deve aplicar lei, ainda que injusta, em virtude do princípio da separação dos poderes.

O mestrando D3 desenvolve seu trabalho como pesquisa de estudo de caso, cujo objetivo é tentar desvendar os ângulos envolvidos no fato de ser juiz e aplicar a lei no atual sistema jurídico brasileiro a partir do discurso do magistrado.

A entrevista foi o instrumento de que se utilizou o mestrando para obter informações que captassem os dados experienciais dos juízes, o que não seria possível por meio do conhecimento cartesiano, visto que a subjetividade é impossível de ser mensurada, calculada ou precisada como freqüentemente ocorre com a pesquisa científica tradicional.

O magistrado revelou que deve agir de acordo com a lei, porém sem que seus passos sejam por ela determinados. Daí a necessidade de estabelecer limites para a sua atuação. Isso não deve limitá-lo a ponto de criar um universo particular, cuja tarefa primordial é favorecer uma decisão justa para aqueles que recorrem ao poder judiciário.

Percebe-se a situação paradoxal do magistrado no atual sistema jurídico brasileiro, ao tentar seguir a lei. Ao mesmo tempo, ele mostra preocupação, inquietação e responsabilidade diante das vagezas e incertezas da lei em face de sua aplicação ao caso concreto.

O trabalho não esgota toda a realidade. Ressalta, porém, a experiência vivida pelo magistrado que possui valores e deseja que seu mister seja respaldado pelo poder judiciário brasileiro no qual está inserido. A ação do juiz, que expressa a realidade em que vive, tenta estabelecer um vínculo entre a mesma realidade e o direito. Com isso, a tarefa do magistrado torna-se mais humana.

O mestrando D4 pretende, por meio de entrevistas, identificar como o magistrado se utiliza, para aplicação justa do direito, de conceitos vagos e indeterminados. Com isso, ele envereda pelo mesmo sentido do mestrando anterior que aborda a incerteza no campo do conhecimento jurídico. Desta feita, todavia, dá um passo à frente na medida em que tenta identificar instrumentos de que se servem os magistrados na resolução de casos concretos.

O objeto de reflexão do direito é a realidade mutante, exigindo do profissional a capacidade de construir elementos concretos para enfrentar os desafios postos. É um trabalho com enfoque prático e real que visa à interpretação e à aplicação do direito por parte dos magistrados.

O mestrando faz uso da técnica da entrevista como uma maneira de colher as experiências vivenciadas pelos juízes. As falas revelaram que os juízes, ao encontrar conceitos vagos na aplicação da lei, utilizam-se do costume, da equidade, da jurisprudência e dos princípios gerais do Direito. Com isso, desvinculam-se, em determinados casos, da fonte primária do Direito.

O mestrando D5 analisou em seu trabalho o acesso aos Juizados Especiais Cíveis de Fortaleza. O objetivo é contribuir, de alguma forma, para despertar na comunidade jurídica a consciência de melhoria da efetividade da prestação de serviços judiciários.

O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada. Os depoimentos dos envolvidos revelam aspectos importantes sobre os juizados como a aplicação dos fundamentos e dos princípios desses entes jurisdicionais, bem como os problemas administrativos encontrados.

A grande maioria dos juízes responsáveis por essas unidades não cumpre os princípios da oralidade, da simplicidade, da informalidade, da economia processual e o da celeridade, estabelecidos na Lei nº 9.099/95. Os motivos apontados são variados, como, por exemplo, a falta de fita magnética para

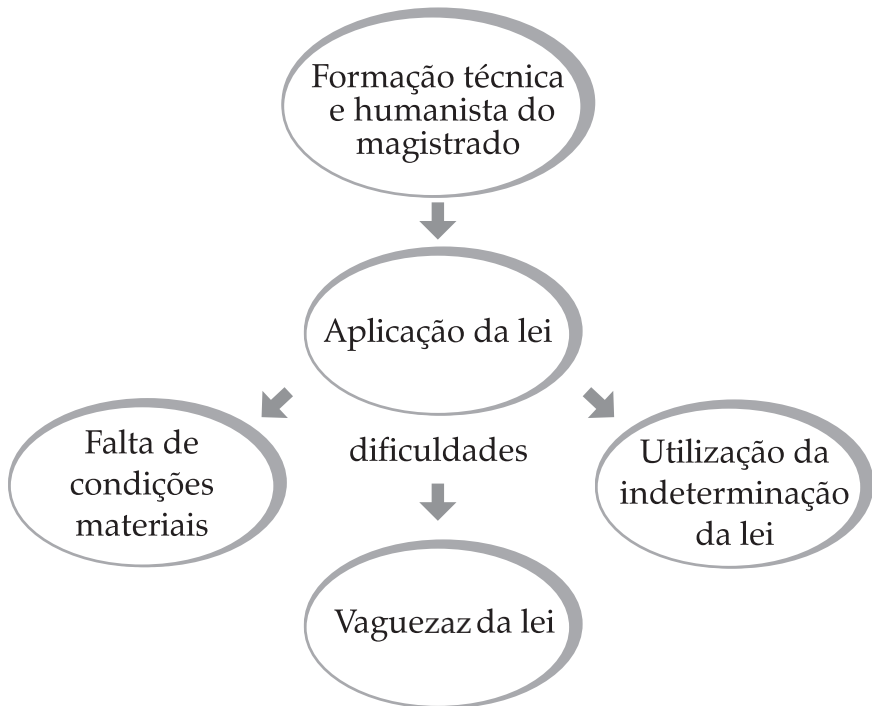
gravadores, o que resulta na diminuição do número de audiências, e a falta de preparação adequada de conciliadores. Outro fator recorrentemente mencionado é o crescente número de processos que chegam a cada ano nessas unidades.

Apesar das dificuldades mencionadas, o mestrando destaca a importância de uma ação criativa e séria por parte dos responsáveis pelo poder judiciário para que a tutela jurisdicional seja efetivada, atendendo desta forma às aspirações da comunidade a que está a serviço.

O gráfico a seguir mostra a organização dos resultados dos mestrandos. Como visto, a certeza e a incerteza na ciência do Direito serviram como pano de fundo para a atuação técnica dos magistrados, que se utilizaram da evolução dos métodos e técnicas de trabalho para enfrentar resolução de casos concretos, em face da realidade complexa e mutante.

O embate com a realidade, por seu turno, pôs a necessidade de ampliação da formação do juiz, com ênfase na parte humanista, e revelam dificuldades de aplicação da lei decorrentes da impossibilidade dela abranger todos os casos, bem como da falta de condições materiais do poder judiciário.

GRÁFICO 2 ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS CINCO DISSERTAÇÕES



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A esta altura poder-se-ia questionar sobre os motivos que teriam levado os mestrandos a optar por esse tipo de pesquisa predominantemente qualitativa, na qual a realidade, e não a jurisprudência ou a doutrina, serve de ponto de partida para a investigação. Em contato com os autores das dissertações, algumas pistas foram fornecidas. Há, por parte dos alunos de graduação, a necessidade de sentir, na prática, as teorizações do Direito.

Essa perspectiva reforça a urgência de considerar o fato concreto como predominante nas reflexões jurídicas. O profissional do direito deve preocupar-se em conciliar a arcabouço da literatura jurídica com as aspirações daqueles que, em sua formação acadêmica, sentem a importância de dar respostas aos casos sentidos e vivenciados por eles mesmos. Isso leva a um outro ponto, também ventilado por mestrandos, em não mais aceitar paradigmas definitivos com os quais todos os casos práticos poderiam ser solucionados.

A idéia de conceitos indeterminados desenvolvida por um dos mestrandos em sua dissertação é a prova desta preocupação.

O Direito, em sua indeterminação, será sempre a fonte de positivações históricas e circunstanciais, que são por natureza imprevisíveis, gerando, desta forma, o aspecto de incompletude dos estatutos jurídicos vigentes em determinada época.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- HUSSERL, E. **Formal and Transcendental Logic**. Hague Netherlands: Martinus Nijhoff, 1969.
- _____. **The Crisis of European Sciences and Transcendental Phenomenology**. Evanston: Northwestern University Press, 1970.
- _____. **Experience and Judgment**. Evanston: Northwestern University Press, 1973.
- _____. **Meditações Cartesianas - Introdução à Fenomenologia**. São Paulo: Madras, 2001.
- LEITE, R. H. **O esperado e o observado na opinião dos alunos que freqüentaram os cursos de especialização ofertados pela Escola de Magistratura do Ceará, no período 1995 a 2002**. Fortaleza, Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, Tese de doutorado, 2004.
- MAC 333 **A Revolução Digital e a Sociedade do Conhecimento- Tema 2 - Existirá mesmo uma Revolução de Informação?** (2006). Disponível em: <http://www.ime.usp.br/~is/ddt/mac333/aulas/tema-2-18mar99.html>. Acesso em: 05 nov. 2006

PRADO, L. R. DE ALMEIDA. **O juiz e a Emoção** – Aspectos da lógica judicial, 3ed. Campinas, SP: Millennium, 2005.

SCHAFFER, Patrícia. **Comunicando a pesquisa**. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 27, n. 3, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000300012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 05 nov. 2006.

SARTRE, Jean-Paul. **O Ser e o Nada** – Ensaio de Ontologia Fenomenológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SELLTIZ, C. *et al.* **Métodos de pesquisas nas relações sociais**. São Paulo: Herder, 1967.

WAGNER, H. Critical Observations Concerning Husserl's Posthumous Writings. In: ELVETON, R. O. **The Phenomenology of Husserl** – Selected Readings, Second Edition. Seattle: Noesis Press, 2000.